

NO BEAT, FLOW E RIMA: REPRESENTAÇÃO IDENTITÁRIA E LEGITIMIDADE NAS NARRATIVAS DE CANSERBERO E RACIONAIS MC'S

Gideão Gabriel Oliveira Feliciano (UNEB)

gideaofeliciano@gmail.com

Nerivaldo Alves Araújo (UNEB)

neriaraujo@hotmail.com

Neste trabalho, pretendemos discutir as representações de grupos marginalizados em canções de Rap, e suas estruturas narrativas. Temos por objetivos analisar as estruturas narrativas das canções “Llovía”, do rapper venezuelano Canserbero e “Homem na estrada”, do grupo de rappers brasileiros “Racionais MC’S”, buscando estabelecer uma relação com seus aspectos representacionais a fim de encontrar aproximações e cisões nos sentidos construídos em suas representações identitárias dos grupos marginalizados e suas relações com o espaço sociocultural e histórico, no qual estão inseridos. Para isso, utilizamos a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, tendo como direcionamento teórico Eagleton (2006; 2017), Hall (2006; 2016), Silva (1998). Encontramos, como resultado, aspectos constituintes dos relatos breves: enredo, personagens, tempo/espaço, tema e seleção vocabular. Ademais, no plano discursivo, as contradições do sujeito marginalizado ao interpretar e dar sentido às relações em que está enlaçado. Concluimos que os sentidos quais os sujeitos dão, por meio da representação, à realidade concreta, escapam aos que se colocam como hegemônicos e, ademais, os aspectos narrativos enquadram-se nas discussões da literatura contemporânea no que concerne ao lugar de fala, à voz e à legitimidade de grupos marginalizados.

Palavras-chave:

Rap. Racionais MC’S. Representação identitária.